



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

SIGABOV



1. O que é o SIGABOV?

Sistema de Inteligência e Gestão Territorial da Bovinocultura de Corte de Mato Grosso do Sul.

2. Qual objetivo do SIGABOV?

Gerar conteúdo, informações e análises estratégicas da Bovinocultura de Corte Sul-matogrossense, contribuindo para o desenvolvimento e avanço do setor.

3. Como é desenvolvido o SIGABOV?

Por meio da análise e interpretação dos dados da Bovinocultura de Corte do estado. Os conteúdos serão publicados em boletins mensais.

1. **Análise dos dados da Bovinocultura de Corte do Mato Grosso do Sul**
 - [Introdução](#)
 - [Perfil dos Empregados Formais na Bovinocultura de Corte MS 2021](#)
 - [Salários mínimos na Bovinocultura de Corte](#)
 - [Correlação entre salários mínimos x produtividade \(@/Ha\)](#)
 - [Empregados com ensino médio completo \(%\)](#)
 - [Empregados com ensino superior completo \(%\)](#)
 - [Correlações de Empregados com ensino completo x produtividade \(@/ha\)](#)
 - [Idade média dos empregados na Bovinocultura de Corte MS](#)
 - [Considerações finais](#)
2. **Cotações do Mercado de Reposição no MS**
 - [Preços de animais em leilões nas regiões de MS](#)
 - [Quantidade de animais abatidos e variações](#)
 - [Ágio e relação de troca](#)
3. **Painel de Custos de Produção**
 - [Preços da Saca de Milho x Preço da saca de milho deflacionado](#)
 - [Relação de Troca – Arroba x Milho](#)
4. [Giro Sanitário](#)
5. [Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!](#)

1. Qual o tema do Boletim SIGABOV Edição nº 30/2022?

Nesta edição faremos uma análise sobre o perfil das pessoas empregadas na bovinocultura de corte em MS. Para isso, foi utilizado a base de dados do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) publicado pelo Ministério da Economia para elaborar os mapas e desenvolver as análises.

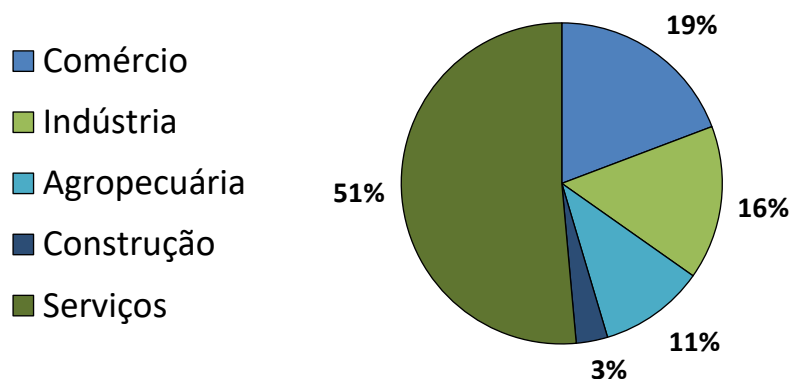
2. Por que é importante conhecer o perfil das pessoas que atuam na bovinocultura de corte do estado?

Por ser uma das principais cadeias produtivas do estado, é entender o perfil das pessoas que nela atuam, como por exemplo o nível de remuneração, escolaridade e idade. Dessa forma, obteremos melhores informações para subsidiar projetos de fomento ao desenvolvimento dos profissionais empregados e das empresas empregadoras.

Empregos no MS - 2021

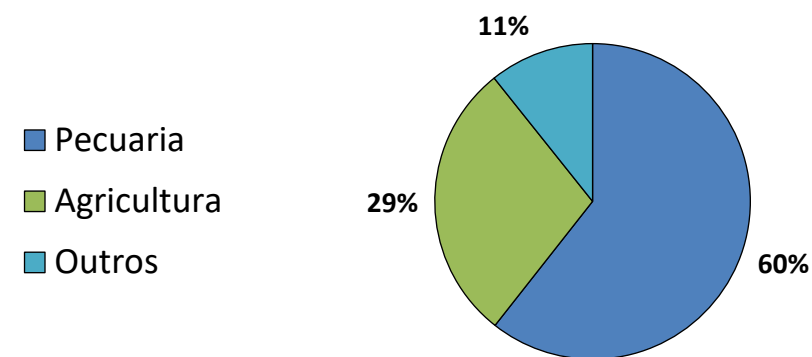
Em 2021, o estoque total de empregos foi de 699.968. Desses, 45.555 empregos foram gerados em 2021.

Estoque total de empregos por setor



Quando consideramos apenas o setor agropecuário, o estoque total em 2021 era de 74.411, sendo que 4.555 foram gerados no ano de 2021.

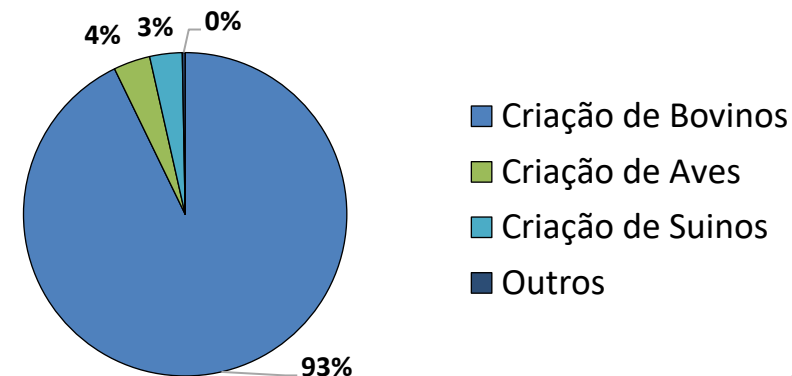
Estoque total de empregos na agropecuária



O estoque total de empregos na pecuária foi de 40.853, sendo que 37.913 foram na criação de bovinos.

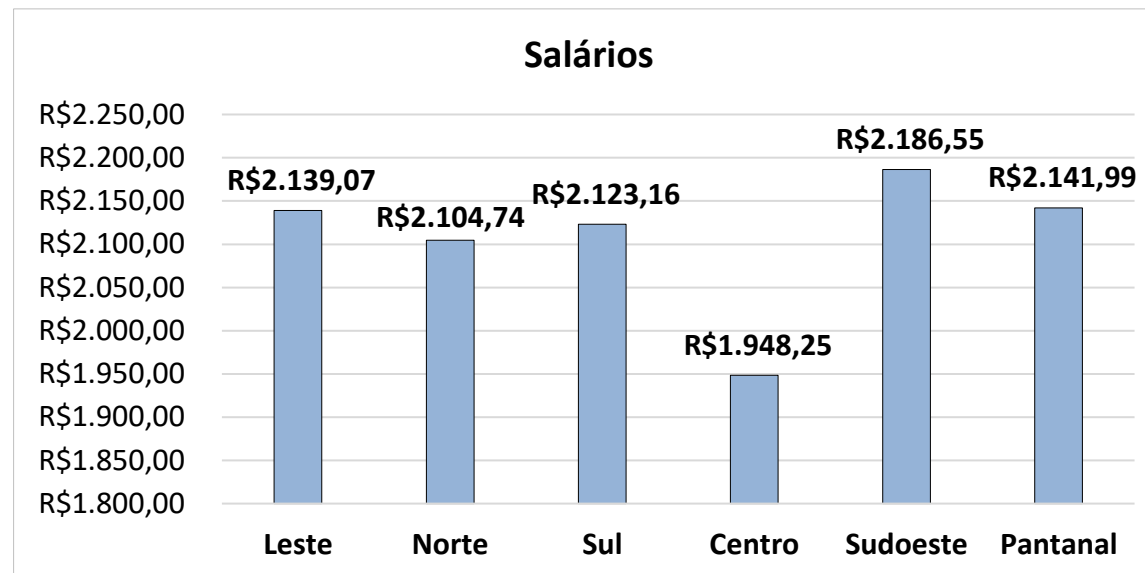
Quando avaliamos os empregos gerados apenas no ano de 2021, a pecuária foi responsável por 709, enquanto a criação de bovinos de corte gerou 421 empregos, 59,37% do total gerado pela pecuária.

Estoque total de empregos na pecuária

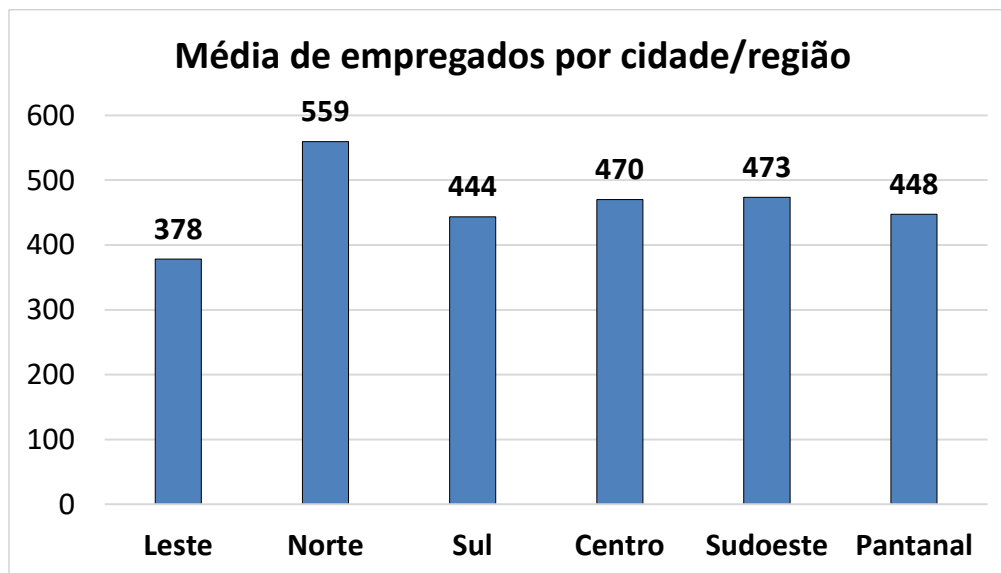


Fonte: Relatório Anual de Informações Sociais - RAIS (2021) Elaboração: DETEC/FAMASUL

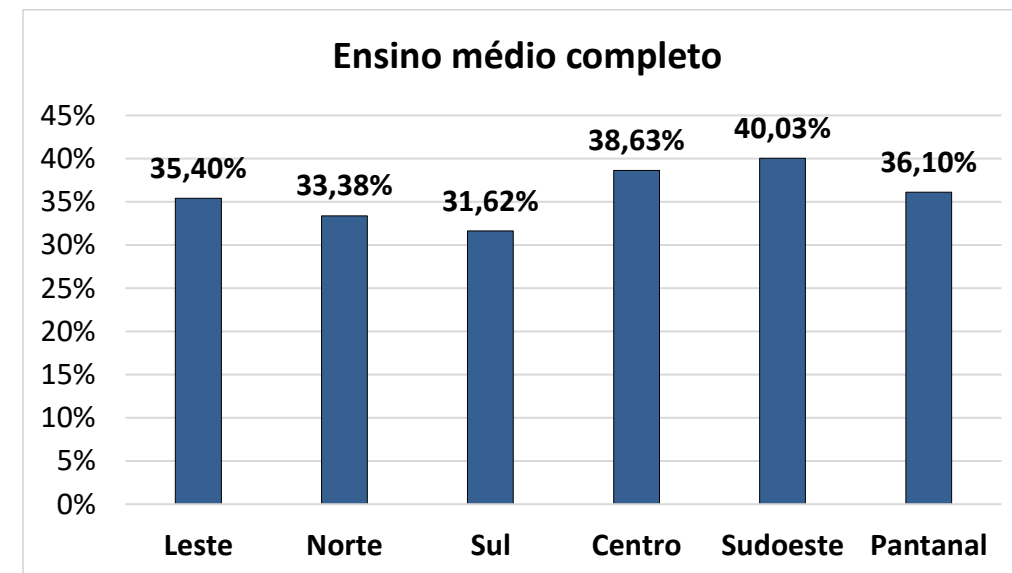
Empregos formais na Bovinocultura de corte por região - 2021



Fonte: Relatório Anual de Informações Sociais - RAIS (2021) Elaboração: DETEC/FAMASUL



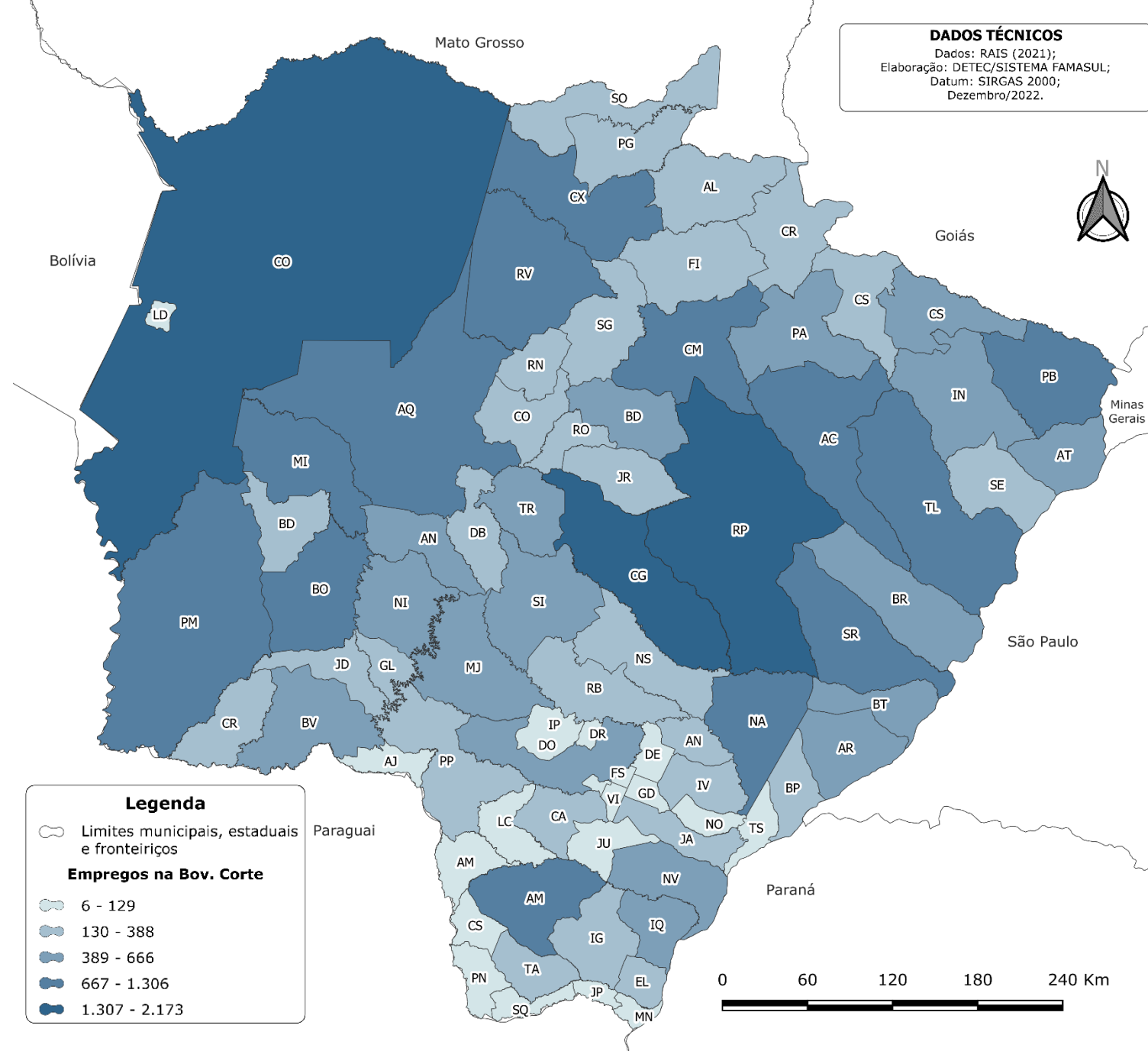
Fonte: Relatório Anual de Informações Sociais - RAIS (2021) Elaboração: DETEC/FAMASUL



Fonte: Relatório Anual de Informações Sociais - RAIS (2021) Elaboração: DETEC/FAMASUL

Quantidade de Empregos Formais na Bovinocultura de Corte MS

Mapa de Empregos Formais na Bov. De Corte no MS - 2021



Divisão de empregos formais na Bov. Corte por Região - 2021

O Ranking abaixo demonstra qual cidade é mais representativa na região do ponto de vista de numero de empregos na bovinocultura de corte no MS no ano de 2021

Ranking	Região	Empregos na Bov de Corte	Município	Empregos no Município	Participação do Município
1º	PANTANAL	5.703	CORUMBA	2.173	38,10%
2º	CENTRO	6.649	CAMPO GRANDE	1.839	27,66%
3º	LESTE	7.449	TRES LAGOAS	1.223	16,42%
4º	NORTE	4.668	RIO VERDE DE MATO GROSSO	889	19,04%
5º	SUL	8.390	AMAMBAI	807	9,62%
6º	SUDOESTE	3.642	BONITO	770	21,14%

Fonte: Relatório Anual de Informações Sociais - RAIS (2021) Elaboração: DETEC/FAMASUL

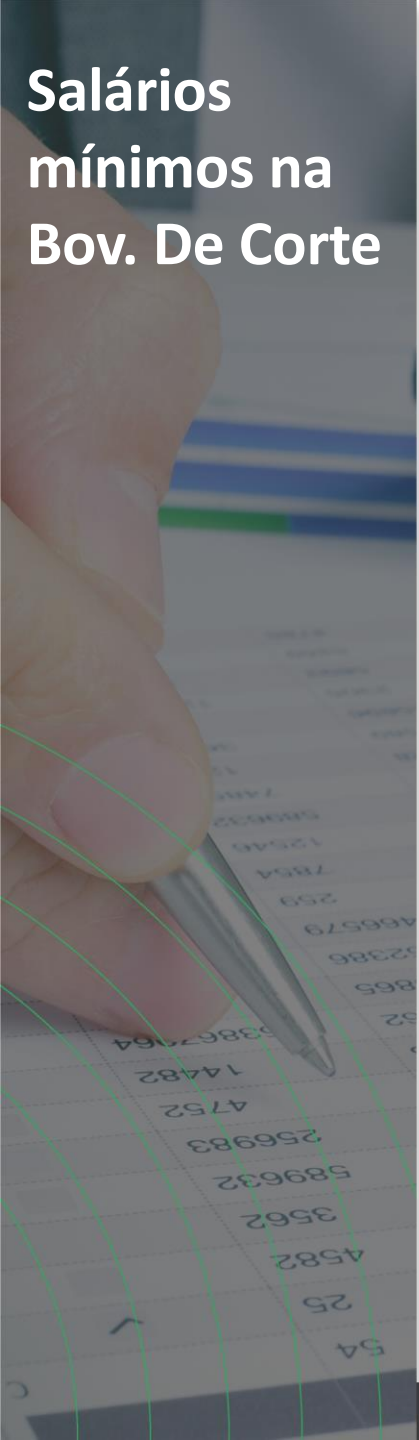
Quantidade de Empregos Formais na Bovinocultura de Corte MS 2021

Ranking com o número de pessoas empregadas na criação de bovinos por município em Mato Grosso do Sul (2021)

1º	Corumbá	2.173	27º	Itaquiraí	481	54º	Rio Negro	252
2º	Campo Grande	1.839	28º	Dourados	450	55º	Ponta Porã	247
3º	Ribas do Rio Pardo	1.733	29º	Paraíso das Águas	440	56º	Sonora	226
4º	Aquidauana	1.306	30º	Bataguassu	433	57º	Eldorado	213
5º	Porto Murtinho	1.280	31º	Sidrolândia	424	58º	Angélica	212
6º	Três Lagoas	1.223	32º	Maracaju	411	59º	Chapadão do Sul	212
7º	Paranaíba	1.083	33º	Bandeirantes	408	60º	Ivinhema	208
8º	Santa Rita do Pardo	952	34º	Iguatemi	388	61º	Guia Lopes da Laguna	207
9º	Água Clara	947	35º	Pedro Gomes	387	62º	Sete Quedas	129
10º	Miranda	924	36º	Jardim	362	63º	Paranhos	125
11º	Rio Verde de Mato Grosso	889	37º	Rio Brilhante	355	64º	Antonio João	118
12º	Camapuã	879	38º	São Gabriel do Oeste	348	65º	Taquarussu	115
13º	Coxim	829	39º	Jaraguari	345	66º	Novo Horizonte do Sul	102
14º	Amambai	807	40º	Costa Rica	342	67º	Juti	101
15º	Bonito	770	41º	Nova Alvorada do Sul	336	68º	Itaporã	86
16º	Nova Andradina	770	42º	Dois Irmãos do Buriti	326	69º	Deodapolis	84
17º	Bela Vista	666	43º	Corguinho	321	70º	Aral Moreira	81
18º	Terenos	645	44º	Caracol	304	71º	Coronel Sapucaia	68
19º	Cassilândia	636	45º	Bodoquena	296	72º	Glória de Dourados	65
20º	Brasilândia	586	46º	Selvíria	291	73º	Mundo Novo	48
21º	Inocência	577	47º	Bataypoã	285	74º	Japorã	40
22º	Naviraí	577	48º	Rochedo	272	75º	Laguna Carapã	34
23º	Anastácio	535	49º	Tacuru	269	76º	Fátima do Sul	22
24º	Anaurilândia	514	50º	Caarapó	267	77º	Ladário	20
25º	Aparecida do Taboado	502	51º	Alcinópolis	264	78º	Vicentina	18
26º	Nioaque	502	52º	Jateí	261	79º	Douradina	6
			53º	Figueirão	252		Total	36.501

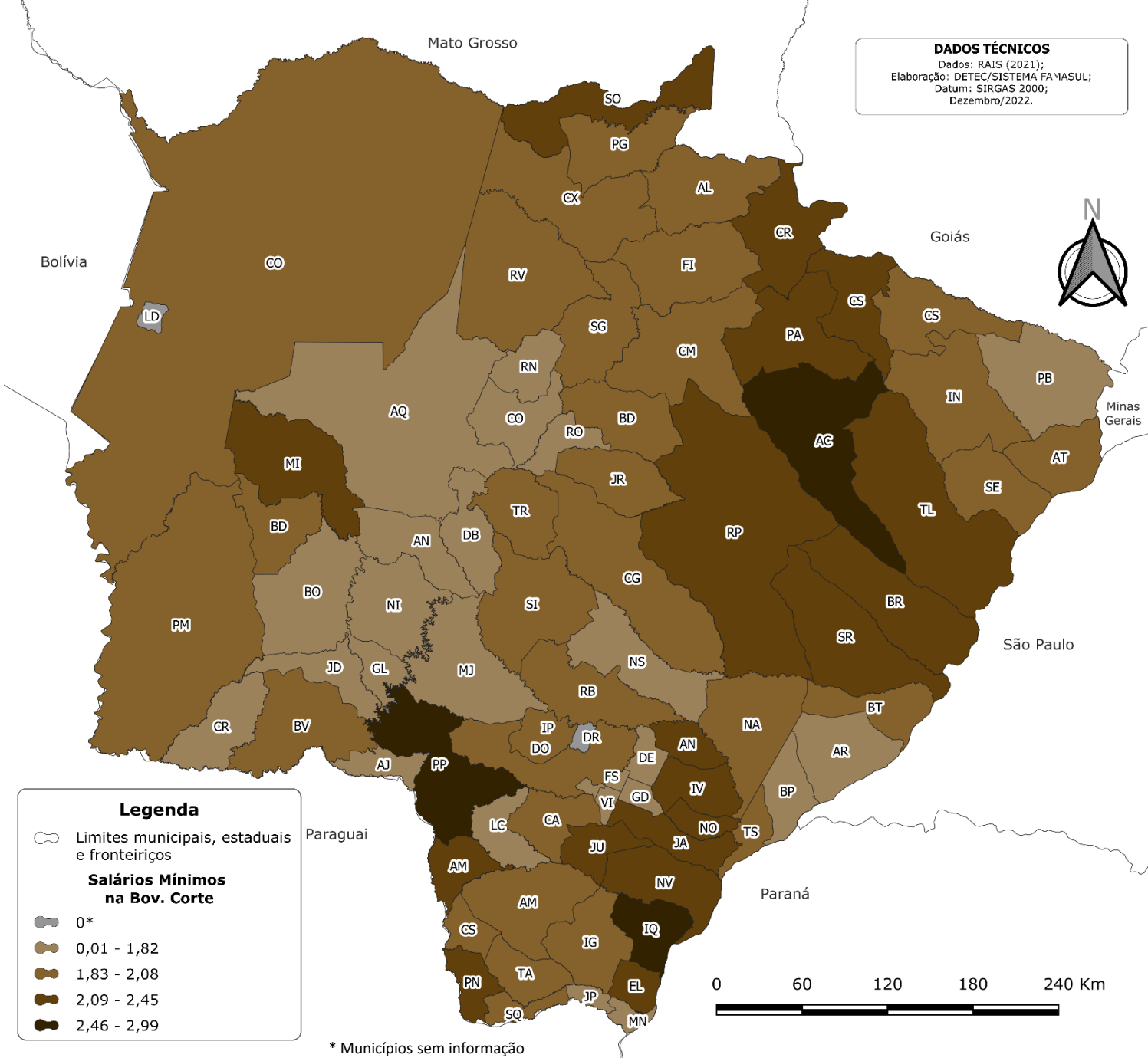
Fonte: Relatório Anual de Informações Sociais - RAIS (2021) Elaboração: DETEC/FAMASUL

- Os municípios com maior número de pessoas empregadas coincide com os municípios de maior rebanho bovino. Algo já esperado, uma vez que quanto maior os rebanhos municipais, maior a demanda por pessoas nos trabalhos dentro das propriedades, a exemplo de municípios de **Corumbá, Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Aquidauana e Porto Murtinho**.
- A seguir, para entender melhor o perfil das pessoas empregadas e a interação com as características produtivas dos municípios, elaboramos mapas térmicos da distribuição geográfica e análises de correlação entre as variáveis. Para os cálculos de salários mínimos utilizamos o valor de R\$ 1.100,00 (2021).



Salários mínimos na Bov. De Corte

Salários Mínimos na Bov. De Corte em MS - 2021



Salários mínimos na Bov. De Corte

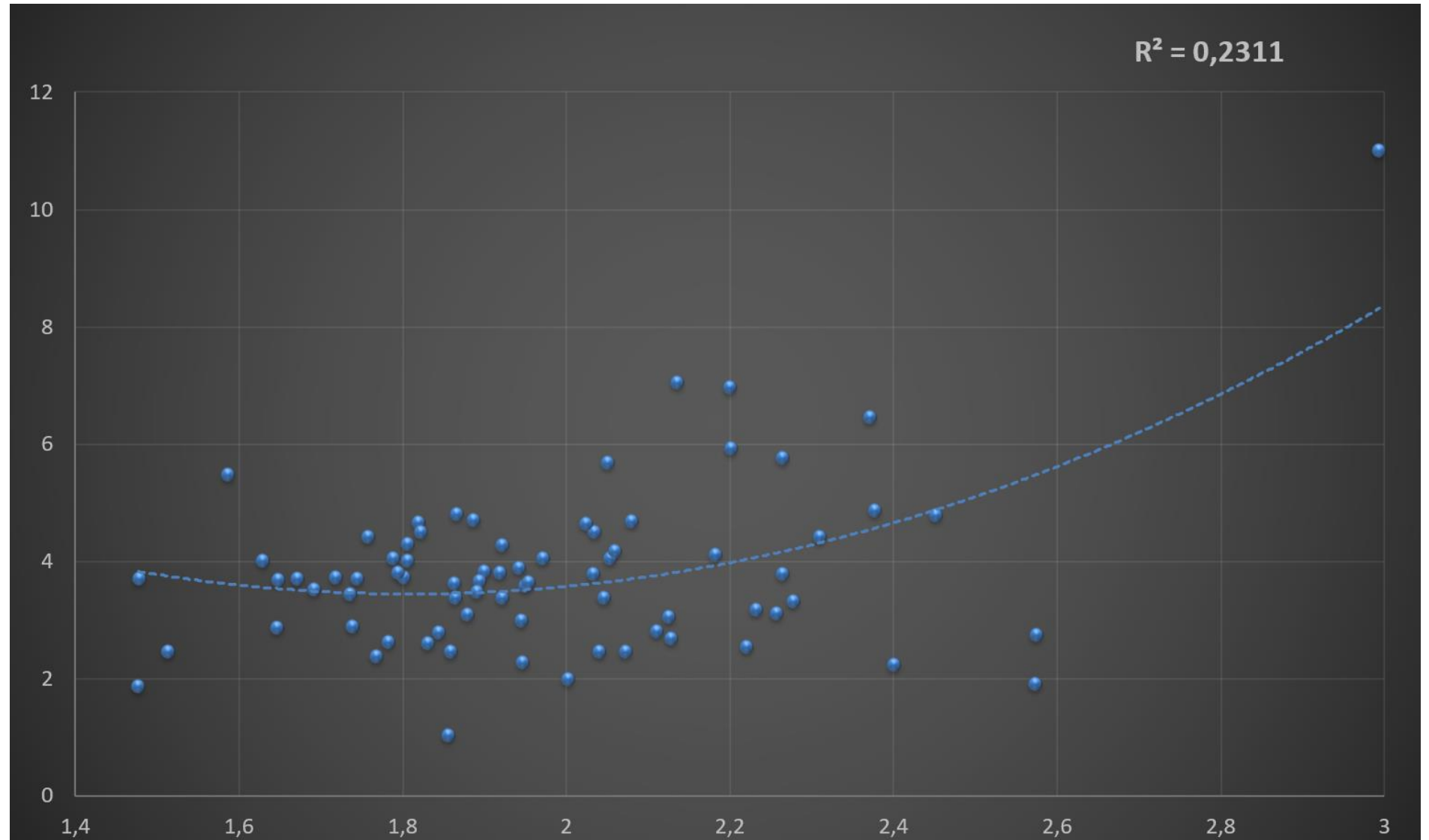
Salários mínimos por município na Bov. De Corte no Mato Grosso do Sul (2021)

1º	Itaquiraí	2,99	27º	Alcinópolis	2,05	54º	Maracaju	1,82
2º	Água Clara	2,57	28º	Cassilândia	2,04	55º	Bataypoã	1,82
3º	Ponta Porã	2,57	29º	Nova Andradina	2,04	56º	Anaurilândia	1,81
4º	Angélica	2,45	30º	Camapuã	2,03	57º	Nioaque	1,81
5º	Paranhos	2,40	31º	Sete Quedas	2,03	58º	Anastácio	1,80
6º	Brasilândia	2,38	32º	Figueirão	2,00	59º	Paranaíba	1,79
7º	Naviraí	2,37	33º	Campo Grande	1,97	60º	Dois Irmãos do Buriti	1,79
8º	Miranda	2,31	34º	Bela Vista	1,95	61º	Nova Alvorada do Sul	1,78
9º	Chapadão do Sul	2,28	35º	Amambai	1,95	62º	Laguna Carapã	1,77
10º	Ivinhema	2,26	36º	Itaporã	1,95	63º	Aquidauana	1,77
11º	Santa Rita do Pardo	2,26	37º	Rio Brilhante	1,95	64º	Bonito	1,76
12º	Paraíso das Águas	2,26	38º	Coxim	1,94	65º	Antonio João	1,75
13º	Sonora	2,23	39º	Terenos	1,92	66º	Rio Negro	1,74
14º	Juti	2,22	40º	Rio Verde de Mato Grosso	1,92	67º	Caracol	1,74
15º	Eldorado	2,20	41º	Bandeirantes	1,92	68º	Rochedo	1,72
16º	Novo Horizonte do Sul	2,20	42º	Bodoquena	1,90	69º	Japorã	1,69
17º	Jateí	2,18	43º	Pedro Gomes	1,89	70º	Guia Lopes da Laguna	1,67
18º	Aral Moreira	2,14	44º	São Gabriel do Oeste	1,89	71º	Jardim	1,65
19º	Ribas do Rio Pardo	2,13	45º	Tacuru	1,89	72º	Corguinho	1,65
20º	Três Lagoas	2,13	46º	Inocência	1,88	73º	Deodapolis	1,63
21º	Costa Rica	2,11	47º	Bataguassu	1,87	74º	Mundo Novo	1,59
22º	Caarapó	2,08	48º	Aparecida do Taboado	1,87	75º	Vicentina	1,51
23º	Porto Murtinho	2,07	49º	Sidrolândia	1,86	76º	Glória de Dourados	1,48
24º	Selvíria	2,06	50º	Coronel Sapucaia	1,86	77º	Fátima do Sul	1,48
25º	Iguatemi	2,05	51º	Corumbá	1,86	78º	Ladário*	0,00
26º	Taquarussu	2,05	52º	Jaraguari	1,84	79º	Douradina*	0,00
			53º	Dourados	1,83		Média	1,97

Fonte: Relatório Anual de Informações Sociais - RAIS (2021) Elaboração: DETEC/FAMASUL

Correlações

Correlação entre salários mínimos x produtividade (@/Ha)



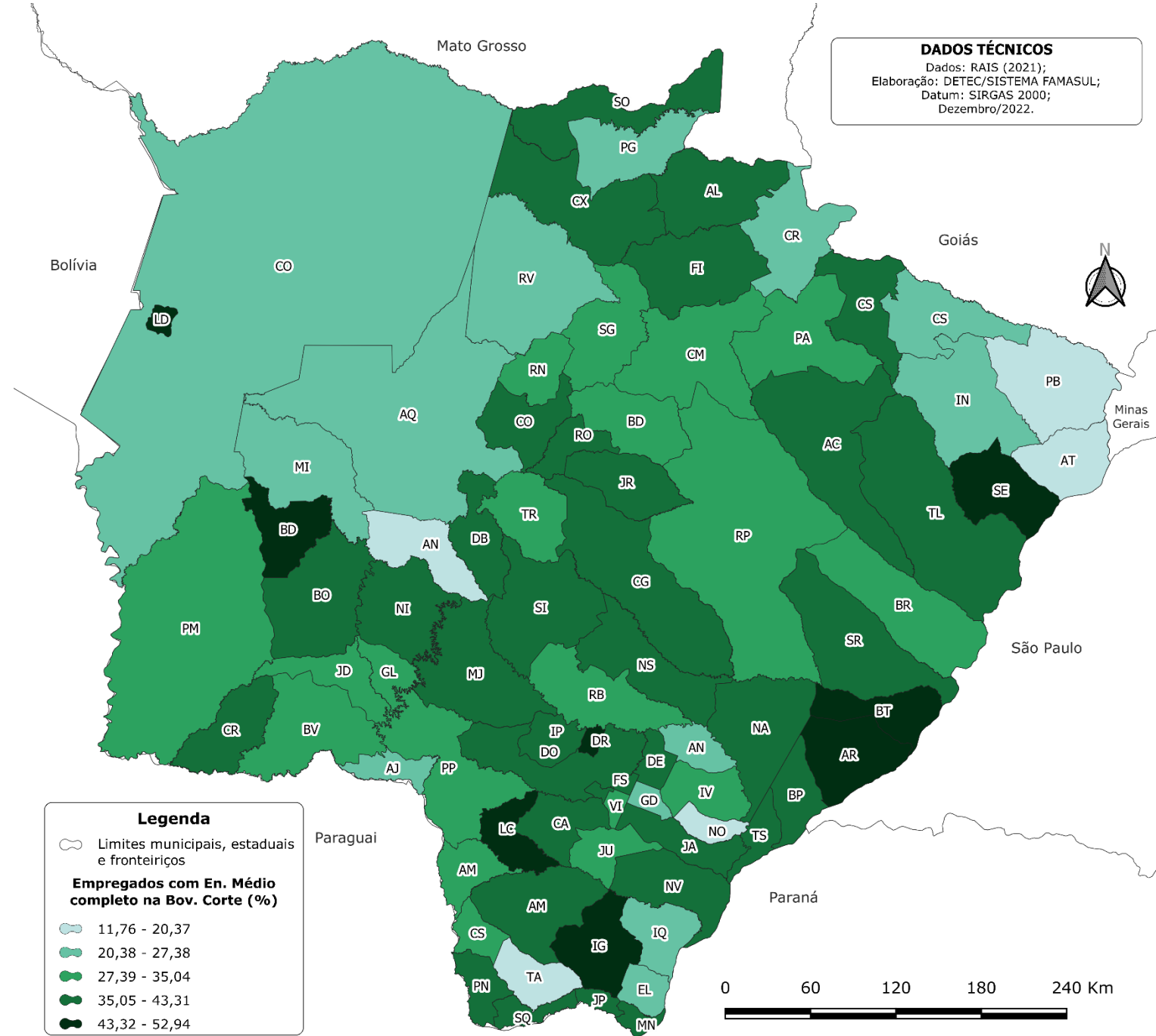
Fonte: Relatório Anual de Informações Sociais - RAIS (2021) Elaboração: DETEC/FAMASUL

Análise de Dados

- Os municípios de **Itaquiraí, Água Clara e Ponta Porã** são os únicos que possuem uma renda maior ou igual a 2,5 salários mínimos (SM);
- Partimos da hipótese de que os municípios com maiores produtividades estão correlacionados com maiores salários médios da pecuária. Ao analisar a correlação, há indícios que existem dois grupos de municípios com comportamentos diferentes em relação a correlação entre salario médio e produtividade. Essa divisão pode estar sendo influenciada por outros fatores, como o sistema de produção.
- Tais resultados nos motivam a uma investigação mais profunda, dentro da realidade de cada propriedade, para poder inferir com maior assertividade sobre a interação dessas variáveis que podem estar ligados a sistema de produção (cria, cria, engorda ou ciclo completo) ou a propriedade típica do município.

Empregados com ensino médio completo (%)

Mapa de empregados com ensino médio completo (%)



Empregados com ensino médio completo (%)

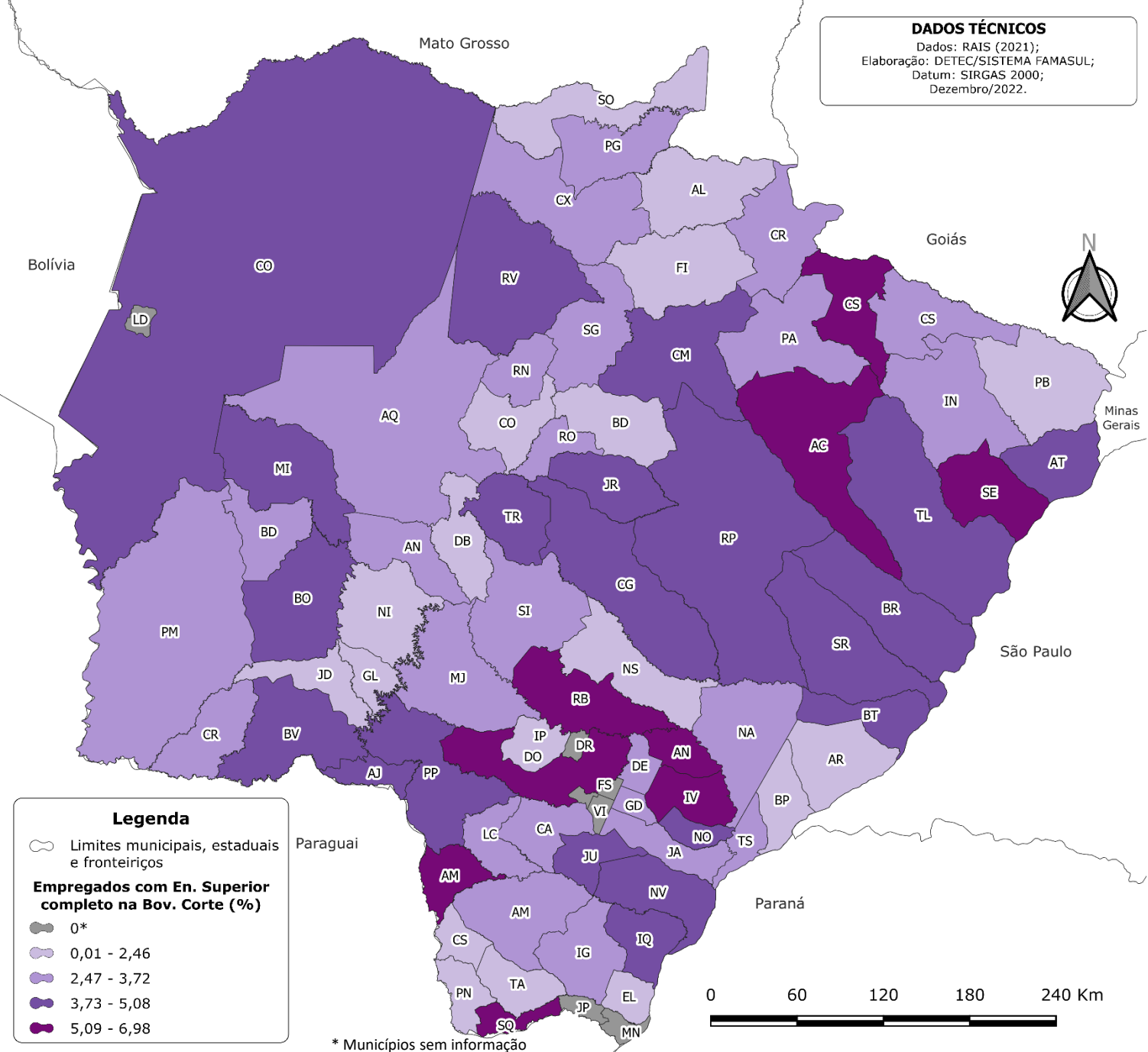
Ranking da % de empregados com ensino médio completo por município em Mato Grosso do Sul (2021)

1º	Laguna Carapã	52,94%	27º	Itaporã	39,53%	54º	Ponta Porã	29,55%
2º	Douradina	50,00%	28º	Nioaque	39,44%	55º	Coronel Sapucaia	29,41%
3º	Sete Quedas	48,06%	29º	Jaraguari	39,42%	56º	Jardim	29,28%
4º	Bataguassu	47,11%	30º	Bonito	39,35%	57º	Guia Lopes da Laguna	28,50%
5º	Anaurilândia	46,50%	31º	Maracaju	38,69%	58º	Camapuã	28,44%
6º	Iguatemi	46,13%	32º	Dourados	38,00%	59º	Bela Vista	28,23%
7º	Ladário	45,00%	33º	Naviraí	37,95%	60º	São Gabriel do Oeste	27,87%
8º	Bodoquena	44,93%	34º	Bataypõã	37,89%	61º	Vicentina	27,78%
9º	Coxim	43,31%	35º	Água Clara	37,80%	62º	Miranda	27,38%
10º	Corguinho	43,30%	36º	Taquarussu	37,39%	63º	Antonio João	27,12%
11º	Caarapó	43,07%	37º	Chapadão do Sul	37,26%	64º	Cassilândia	26,26%
12º	Nova Alvorada do Sul	42,86%	38º	Sonora	37,17%	65º	Pedro Gomes	26,10%
13º	Três Lagoas	42,52%	39º	Dois Irmãos do Buriti	36,81%	66º	Corumbá	26,05%
14º	Jateí	42,15%	40º	Rochedo	36,76%	67º	Glória de Dourados	24,62%
15º	Santa Rita do Pardo	42,02%	41º	Caracol	36,51%	68º	Costa Rica	24,56%
16º	Deodapolis	41,67%	42º	Selvíria	36,08%	69º	Inocência	24,44%
17º	Sidrolândia	41,51%	43º	Terenos	35,04%	70º	Angélica	23,58%
18º	Nova Andradina	41,30%	44º	Juti	34,65%	71º	Eldorado	23,47%
19º	Alcinópolis	41,29%	45º	Porto Murtinho	33,75%	72º	Rio Verde de Mato Grosso	23,17%
20º	Fátima do Sul	40,91%	46º	Bandeirantes	32,11%	73º	Aquidauana	22,59%
21º	Amambai	40,89%	47º	Aral Moreira	32,10%	74º	Itaquiraí	21,62%
22º	Japorã	40,00%	48º	Brasilândia	32,08%	75º	Anastácio	20,37%
23º	Paranhos	40,00%	49º	Rio Negro	31,35%	76º	Paranaíba	18,65%
24º	Campo Grande	39,91%	50º	Ribas do Rio Pardo	31,33%	77º	Tacuru	17,84%
25º	Figueirão	39,68%	51º	Paraíso das Águas	31,14%	78º	Aparecida do Taboado	16,53%
26º	Mundo Novo	39,58%	52º	Rio Brilhante	30,99%	79º	Novo Horizonte do Sul	11,76%
			53º	Ivinhema	30,77%		Média	34,47%

Fonte: Relatório Anual de Informações Sociais - RAIS (2021) Elaboração: DETEC/FAMASUL

Empregados com ensino superior completo (%)

Mapa de empregados com ensino superior completo (%)



Empregados com ensino superior completo (%)

Ranking da % de empregados com ensino superior completo por município em Mato Grosso do Sul (2021)

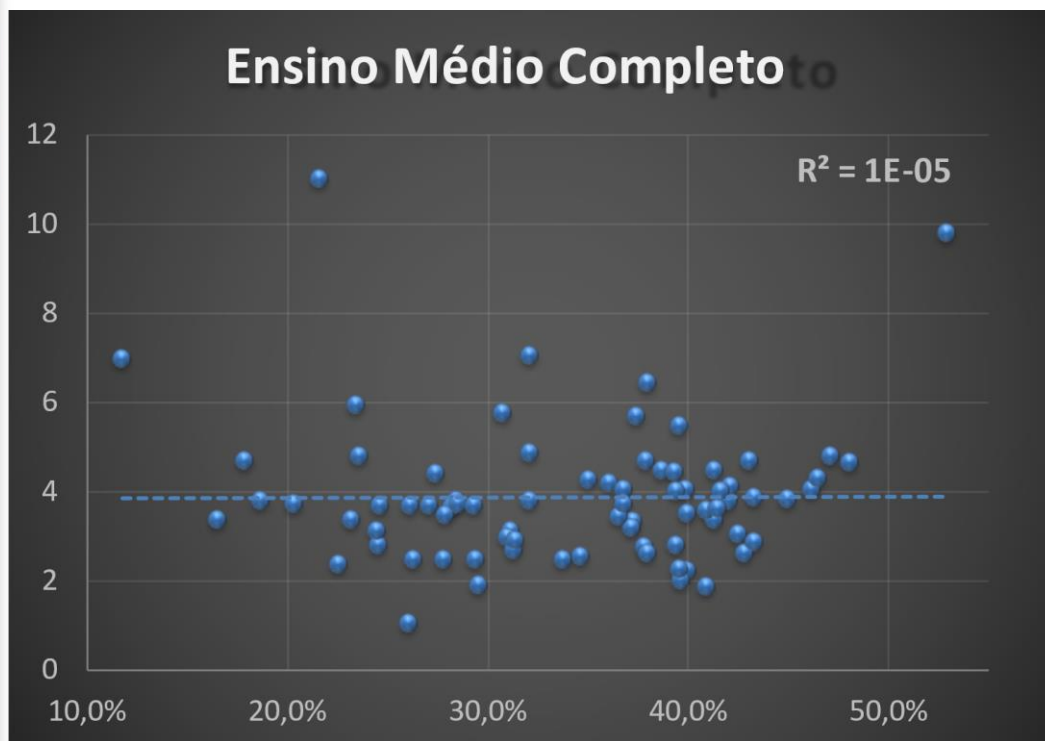
1º	Sete Quedas	6,98%	27º	Rio Verde de Mato Grosso	3,94%	54º	São Gabriel do Oeste	2,59%
2º	Ivinhema	6,73%	28º	Bataguassu	3,93%	55º	Iguatemi	2,58%
3º	Selvéria	6,53%	29º	Terenos	3,88%	56º	Bataypoã	2,46%
4º	Aral Moreira	6,17%	30º	Corumbá	3,87%	57º	Paranhos	2,40%
5º	Angélica	6,13%	31º	Bodoquena	3,72%	58º	Anaurilândia	2,33%
6º	Chapadão do Sul	5,66%	32º	Maracaju	3,65%	59º	Itaporã	2,33%
7º	Rio Brilhante	5,63%	33º	Paraíso das Águas	3,64%	60º	Paranaíba	2,31%
8º	Água Clara	5,39%	34º	Deodapolis	3,57%	61º	Sonora	2,21%
9º	Dourados	5,33%	35º	Nova Andradina	3,51%	62º	Bandeirantes	2,21%
10º	Antonio João	5,08%	36º	Taquarussu	3,48%	63º	Nova Alvorada do Sul	2,08%
11º	Itaquiraí	4,99%	37º	Inocência	3,47%	64º	Figueirão	1,98%
12º	Juti	4,95%	38º	Jateí	3,45%	65º	Jardim	1,93%
13º	Jaraguari	4,93%	39º	Pedro Gomes	3,36%	66º	Guia Lopes da Laguna	1,93%
14º	Novo Horizonte do Sul	4,90%	40º	Amambai	3,35%	67º	Alcinópolis	1,89%
15º	Brasilândia	4,78%	41º	Rio Negro	3,17%	68º	Tacuru	1,86%
16º	Miranda	4,65%	42º	Glória de Dourados	3,08%	69º	Dois Irmãos do Buriti	1,84%
17º	Campo Grande	4,62%	43º	Caarapó	3,00%	70º	Nioaque	1,79%
18º	Santa Rita do Pardo	4,52%	44º	Caracol	2,96%	71º	Coronel Sapucaia	1,47%
19º	Três Lagoas	4,50%	45º	Laguna Carapã	2,94%	72º	Eldorado	1,41%
20º	Ponta Porã	4,45%	46º	Rochedo	2,94%	73º	Corguinho	1,25%
21º	Ribas do Rio Pardo	4,21%	47º	Aquidauana	2,91%	74º	Douradina*	0,00%
22º	Aparecida do Taboado	4,18%	48º	Porto Murtinho	2,89%	75º	Fátima do Sul*	0,00%
23º	Naviraí	4,16%	49º	Cassilândia	2,83%	76º	Japorã*	0,00%
24º	Camapuã	4,10%	50º	Anastácio	2,80%	77º	Ladário*	0,00%
25º	Bela Vista	4,05%	51º	Coxim	2,77%	78º	Mundo Novo*	0,00%
26º	Bonito	4,03%	52º	Costa Rica	2,63%	79º	Vicentina*	0,00%
			53º	Sidrolândia	2,59%		Média	3,57%

Fonte: Relatório Anual de Informações Sociais - RAIS (2021) Elaboração: DETEC/FAMASUL

Correlações Dados Municipais

Correlações

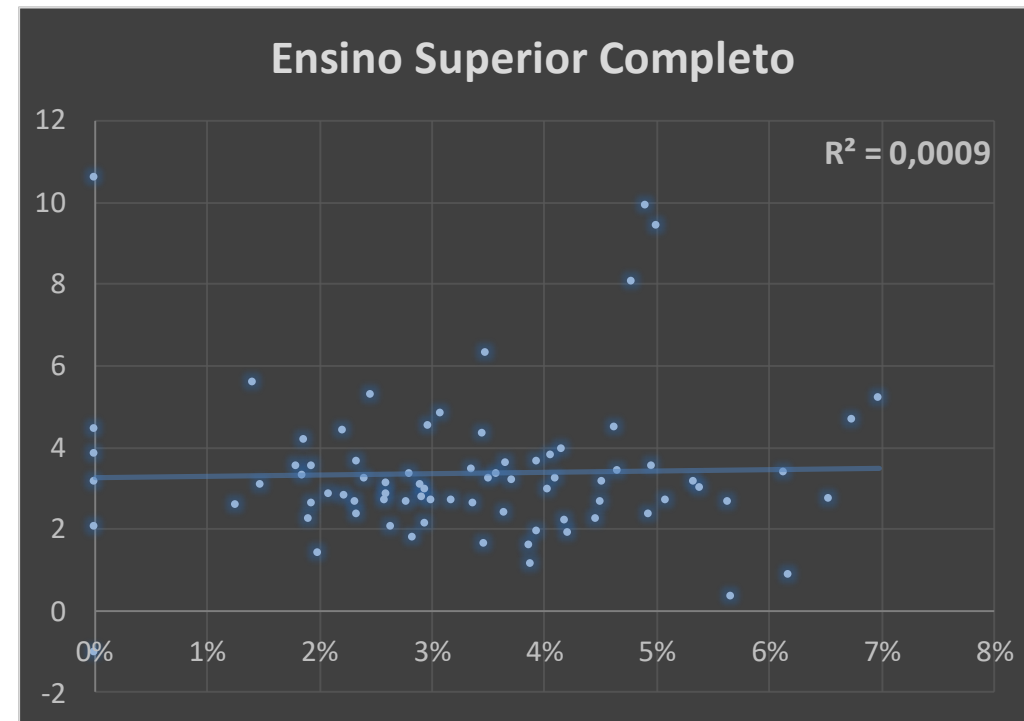
Correlações de Empregados com ensino médio completo x produtividade (@/ha)



Fonte: Relatório Anual de Informações Sociais - RAIS (2021); Agrodados (FAMASUL) Elaboração: DETEC/FAMASUL

*produtividade de 2011 a 2021

Correlações de Empregados com ensino superior completo x produtividade (@/ha)



Fonte: Relatório Anual de Informações Sociais - RAIS (2021); Agrodados (FAMASUL) Elaboração: DETEC/FAMASUL

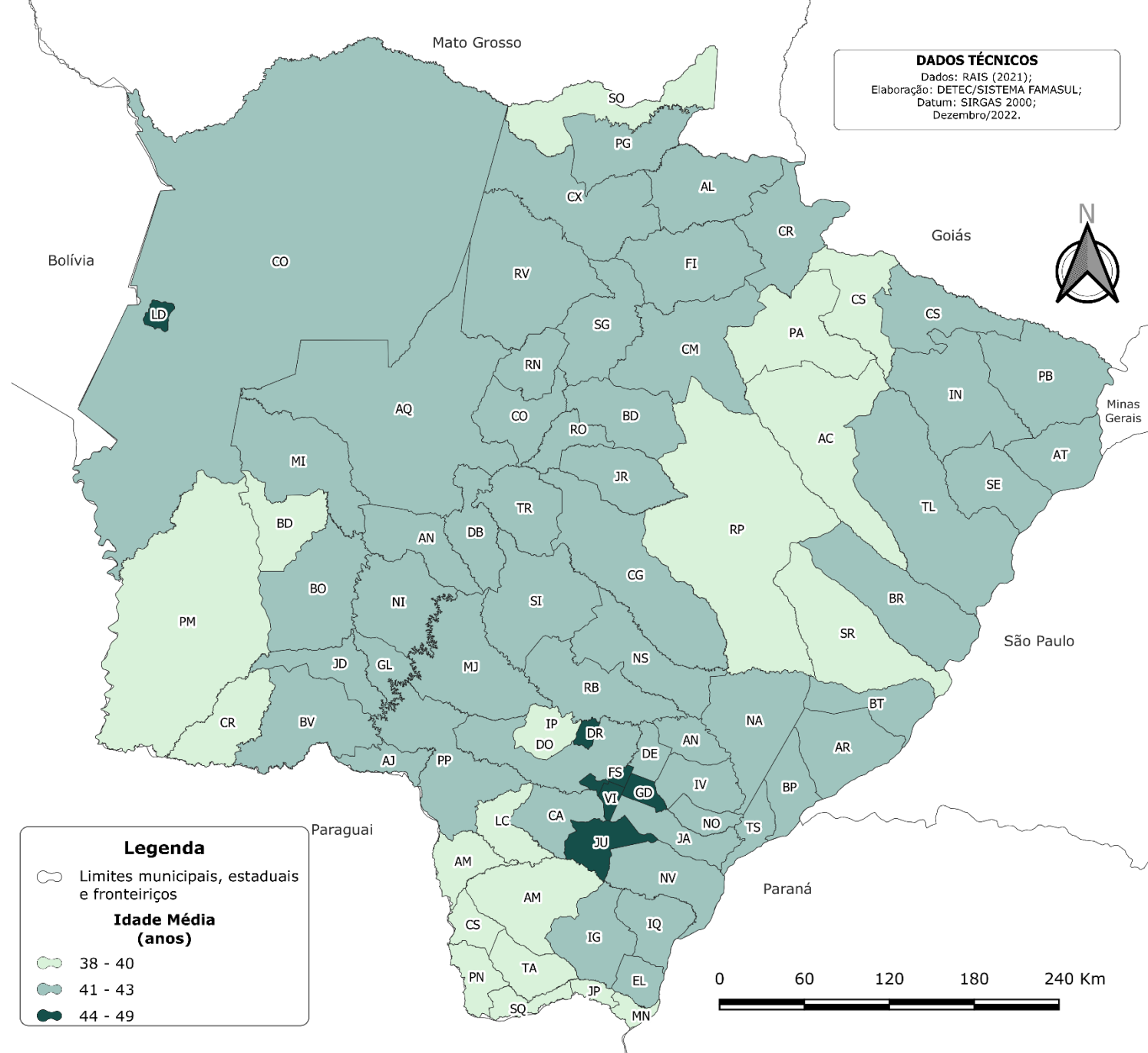
*produtividade de 2011 a 2021

Análise de Dados

- Quanto à % de pessoas empregadas que concluíram o ensino médio ou superior, verificamos que os municípios de **Laguna Carapã, Douradina, Sete Quedas** se destacam para ensino médio e **Sete Quedas, Ivinhema e Selvíria** para ensino superior.
- Partimos da hipótese de que em municípios com maior participação de empregados com ensino formal (superior + médio) concluído poderia resultar em maiores produtividade, entretanto não encontramos correlação, demonstrando a necessidade de capacitação continuada para colaboradores da Bovinocultura de Corte no estado.
- Tais resultados nos motivam a uma investigação mais a fundo, dentro da realidade de cada propriedade por exemplo, para poder inferir com maior assertividade sobre a interação desses indicadores.

Idade média dos empregados na Bov. De Corte MS

Mapa de idade média dos empregados (2021)



Idade média dos empregados na Bov. De Corte MS

Ranking da % de empregados com idade média por município em Mato Grosso do Sul (2021)

1º	Ladário	49	27º	Naviraí	42	54º	Dois Irmãos do Buriti	41
2º	Fátima do Sul	47	28º	Taquarussu	42	55º	Novo Horizonte do Sul	41
3º	Vicentina	46	29º	Maracaju	42	56º	Alcinópolis	41
4º	Juti	45	30º	Angélica	42	57º	Iguatemi	41
5º	Douradina	45	31º	Deodapolis	42	58º	Itaquiraí	41
6º	Glória de Dourados	44	32º	Corguinho	42	59º	Rio Brilhante	41
7º	Paranaíba	43	33º	Dourados	42	60º	Brasilândia	41
8º	Ivinhema	43	34º	Sidrolândia	42	61º	Coronel Sapucaia	40
9º	Jardim	43	35º	Pedro Gomes	41	62º	Amambai	40
10º	Caarapó	43	36º	Aparecida do Taboado	41	63º	Itaporã	40
11º	Costa Rica	43	37º	Ponta Porã	41	64º	Tacuru	40
12º	Selvíria	42	38º	Bandeirantes	41	65º	Caracol	40
13º	Guia Lopes da Laguna	42	39º	Anaurilândia	41	66º	Ribas do Rio Pardo	40
14º	Bataypoã	42	40º	Corumbá	41	67º	Porto Murtinho	40
15º	Figueirão	42	41º	Bonito	41	68º	Mundo Novo	40
16º	Três Lagoas	42	42º	Nova Andradina	41	69º	Sete Quedas	40
17º	Camapuã	42	43º	São Gabriel do Oeste	41	70º	Paranhos	40
18º	Eldorado	42	44º	Rio Verde de Mato Grosso	41	71º	Bodoquena	40
19º	Bela Vista	42	45º	Cassilândia	41	72º	Santa Rita do Pardo	40
20º	Campo Grande	42	46º	Bataguassu	41	73º	Paraíso das Águas	39
21º	Inocência	42	47º	Terenos	41	74º	Aral Moreira	39
22º	Nioaque	42	48º	Antonio João	41	75º	Chapadão do Sul	39
23º	Nova Alvorada do Sul	42	49º	Coxim	41	76º	Japorã	39
24º	Jateí	42	50º	Anastácio	41	77º	Sonora	39
25º	Rochedo	42	51º	Aquidauana	41	78º	Água Clara	39
26º	Rio Negro	42	52º	Miranda	41	79º	Laguna Carapã	38
			53º	Jaraguari	41		Média	41

Fonte: Relatório Anual de Informações Sociais - RAIS (2021) Elaboração: DETEC/FAMASUL

Análise de Dados

- A idade média das pessoas empregadas na bovinocultura de corte no estado, é de 41 anos. **Ladário, Vicentina e Fátima do Sul**, se destacam com a maior idade média. **Sonora, Água Clara e Laguna Carapã**, possuem a menor idade média das pessoas empregadas .
- Partimos da hipótese de que em municípios com maior produtividade, haveria empregados com maior idade. Contudo, não foi encontrada correlação entre a idade média dos trabalhadores e produtividade.
- Tais resultados nos motivam a uma investigação mais a fundo, dentro da realidade de cada propriedade, por exemplo, para poder inferir com maior assertividade sobre a interação desses indicadores.

Considerações ao tema

Por fim, abaixo ressaltamos alguns aspectos importantes sobre a base de dados da RAIS.

- O perfil das pessoas empregadas está pautado nos dados de empregos formais, não sendo contabilizados os empregos informais ou sob a forma de prestação de serviço. Não estão nessa conta, por exemplo, os técnicos de empresas fornecedoras de insumos que atuam no campo e consultores prestadores de serviço (médicos veterinários, agrônomos, zootecnistas).
- Quem informa ao RAIS é o próprio empregador(a), sendo assim um dado auto declaratório. Um ponto de atenção nestas informações, é que pode haver divergências no município cadastrado dos trabalhadores, ou seja, ele pode estar cadastrado no município da propriedade ou no município da sede da empresa (dentro do próprio estado ou não). Assim, podemos ter municípios com dados de empregados sub ou superestimados.
- Tendo em vista as oportunidades de usar de maneira mais eficiente a base de dados da RAIS, para fomentar políticas públicas e investimentos privados, é muito importante o preenchimento e envio das informações da maneira mais condizente à realidade possível.
- Com toda a análise feita, não encontramos correlação entre produtividade (@/Ha) com: idade dos trabalhadores, ensino médio completo e ensino superior completo. Os números demonstram que 34,00% dos trabalhadores na bovinocultura de corte não possuem ensino médio completo, e apenas 3,64% possuem ensino superior completo.



Cotações do Mercado de Reposição no MS

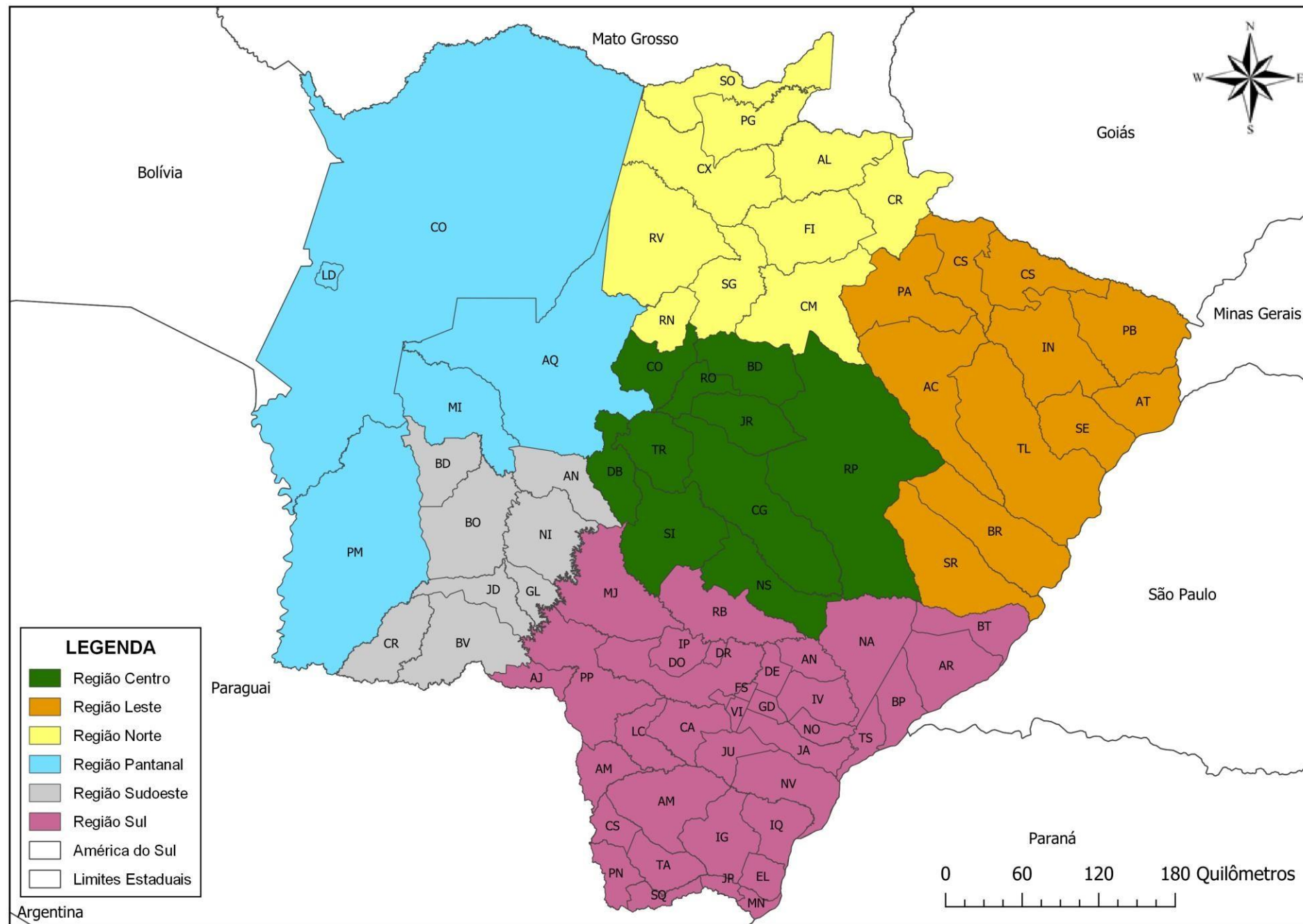
Cotações Reposição

Preços de animais
em leilões nas
regiões do MS

Os dados foram
coletados nos sites das
seguintes leiloeiras:

- Corrêa da Costa
- Leilogrande
- Leiloboi
- Leilosin
- Leilosul
- Marca PRemates
- Taquari Leilões

Obs.: Para a região Sudoeste não encontramos leiloeiras que publiquem periodicamente resultados de leilões.



COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Preços das categorias por região
01/11 à 30/11

NORTE

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.501,50	189,50	R\$ 13,16
GARROTE	R\$ 2.507,29	233,14	R\$ 10,78
BOI MAGRO	R\$ 3.230,00	375,00	R\$ 8,61
BEZERRA	R\$ 1.844,25	173,33	R\$ 10,44
NOVILHA	R\$ 2.187,45	243,45	R\$ 8,99
VACA MAGRA	R\$ 2.561,60	362,60	R\$ 7,10

PANTANAL

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.230,58	191,20	R\$ 11,75
GARROTE	R\$ 2.648,48	245,10	R\$ 10,32
BOI MAGRO	R\$ 3.253,83	347,33	R\$ 9,31
BEZERRA	R\$ 1.658,51	193,44	R\$ 8,69
NOVILHA	R\$ 1.975,27	227,33	R\$ 9,45
VACA MAGRA	R\$ 2.675,80	368,82	R\$ 7,35

CENTRO

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	R\$ 2.399,35	200,75	R\$ 12,07
GARROTE	R\$ 2.662,84	254,83	R\$ 10,58
BOI MAGRO	R\$ 3.721,00	373,17	R\$ 10,06
BEZERRA	R\$ 1.686,29	185,73	R\$ 9,06
NOVILHA	R\$ 2.142,65	246,35	R\$ 8,72
VACA MAGRA	R\$ 2.836,35	369,00	R\$ 7,56

SUL

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	-----	-----	-----
GARROTE	-----	-----	-----
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	-----	-----	-----
NOVILHA	-----	-----	-----
VACA MAGRA	-----	-----	-----

LESTE

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	-----	-----	-----
GARROTE	-----	-----	-----
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	-----	-----	-----
NOVILHA	-----	-----	-----
VACA MAGRA	-----	-----	-----

SUDOESTE

Categoria	Preço/cab	Peso (kg)	Preço/Kg
BEZERRO	-----	-----	-----
GARROTE	-----	-----	-----
BOI MAGRO	-----	-----	-----
BEZERRA	-----	-----	-----
NOVILHA	-----	-----	-----
VACA MAGRA	-----	-----	-----

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboio, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS

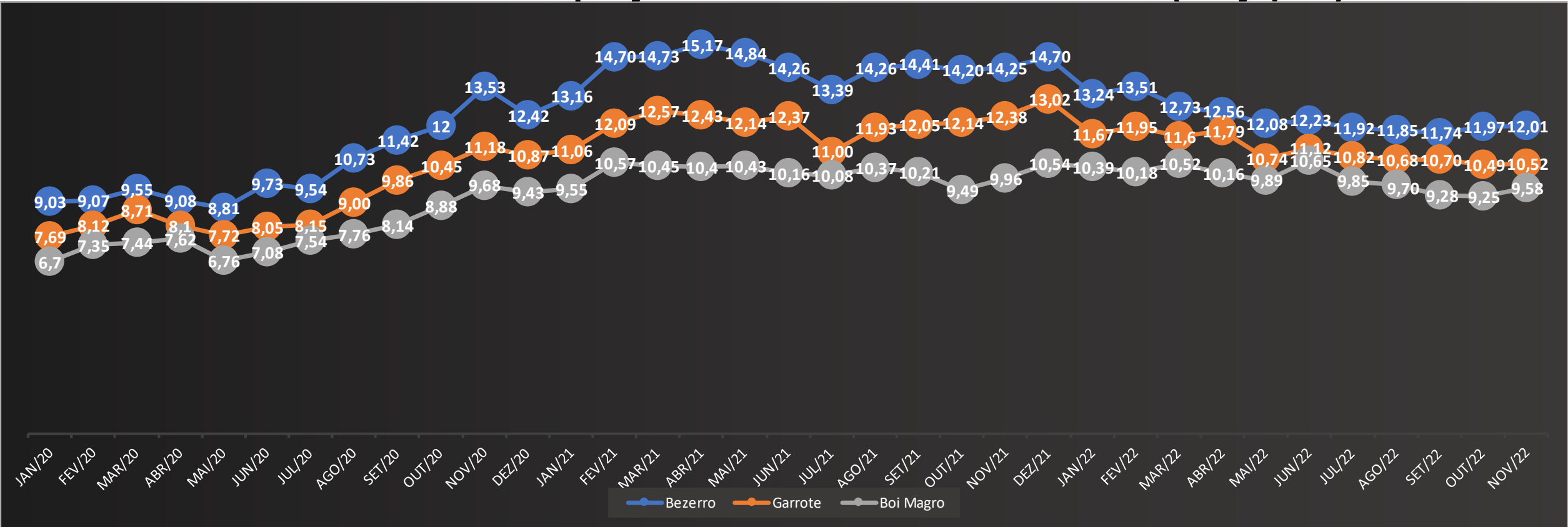
	Bezerro			Garrote			Boi Magro		
Mês	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (KG)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Novembro/2021	2.607,56	184,24	14,25	3.176,55	257,83	12,38	3.771,86	385,88	9,96
Dezembro/2021	2.715,40	187,35	14,70	3.354,36	267,72	13,02	4.127,92	397,54	10,54
Janeiro/2022	2.750,17	207,62	13,24	3.155,54	270,67	11,67	3.983,13	381,79	10,39
Fevereiro/2022	2.628,15	195,52	13,51	3.123,58	257,28	11,95	3.948,90	388,56	10,18
Março/2022	2.565,55	203,07	12,73	3.107,14	267,02	11,60	4.000,48	381,02	10,52
Abril/2022	2.569,54	203,80	12,56	3.156,10	268,81	11,79	4.001,25	394,55	10,16
Maio/2022	2.941,97	213,28	12,08	2.889,84	272,47	10,74	3.693,32	374,17	9,89
Junho/2022	2.499,12	204,74	12,33	3.055,11	272,30	11,12	3.965,25	384,22	10,65
Julho/2022	1.896,54	192,55	9,55	2.432,07	266,00	9,22	2.863,69	370,96	7,71
Agosto/2022	2.517,56	213,64	11,85	3.002,66	282,29	10,68	3.805,87	392,63	9,70
Setembro/2022	2.314,34	198,48	11,74	2.845,29	269,79	10,70	3.568,23	386,80	9,28
Outubro/2022	2.347,92	196,73	11,97	2.599,95	248,04	10,49	3.546,80	386,25	9,25
Novembro/2022	2.356,85	198,57	12,01	2.629,35	249,88	10,52	3.336,08	357,60	9,58

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboio, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de machos em leilões no MS (Preço/KG)



Fonte: Leilossil, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS

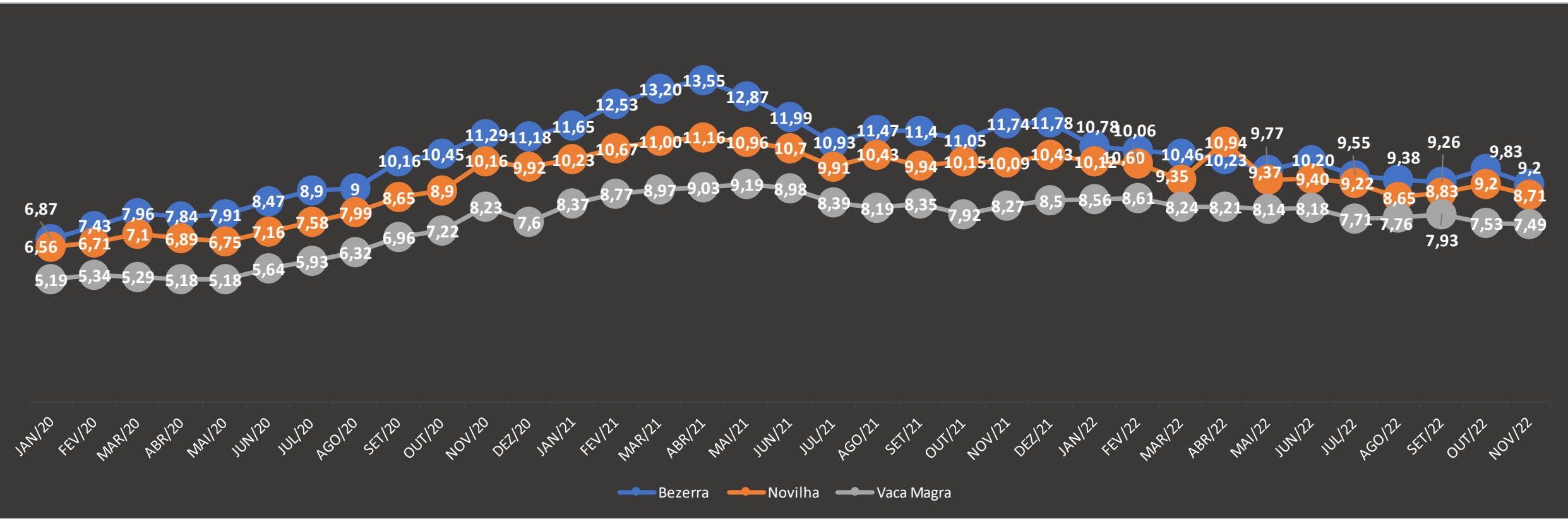
Mês	Bezerra			Novilha			Vaca Magra		
	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg (R\$)
Novembro/2021	2.262,79	173,81	11,74	2.535,84	250,38	10,09	3.096,60	374,70	8,27
Dezembro/2021	2.015,98	172,65	11,78	2.631,29	250,19	10,43	3.107,33	380,00	8,50
Janeiro/2022	2.098,24	183,33	10,78	2.526,04	251,09	10,12	3.321,24	380,00	8,56
Fevereiro/2022	2.005,85	187,60	10,60	2.433,42	247,94	10,06	3.190,50	374,86	8,61
Março/2022	1.960,77	185,99	10,46	2.521,38	268,13	9,35	3.160,08	381,51	8,24
Abril/2022	2.088,18	197,15	10,23	2.704,17	260,10	10,94	3.174,03	382,50	8,21
Maiο/2022	1.899,65	196,28	9,77	2.441,03	271,64	9,37	2.941,97	374,30	8,14
Junho/2022	2.021,24	194,30	10,20	2.587,08	273,48	9,40	3.030,68	370,78	8,18
Julho/2022	1.896,54	192,55	9,55	2.432,07	266,00	9,22	2.863,69	370,96	7,71
Agosto/2022	1.783,23	191,52	9,38	2.188,92	258,22	8,65	2.820,59	364,19	7,76
Setembro/2022	1.704,99	182,47	9,26	2.124,23	243,48	8,83	2.783,98	353,20	7,93
Outubro/2022	1.784,89	180,19	9,83	2.164,96	238,67	9,20	2.726,04	363,88	7,53
Novembro/2022	1.728,08	184,24	9,20	2.096,97	243,25	8,71	2.786,64	369,25	7,49

Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES ANIMAIS DE REPOSIÇÃO

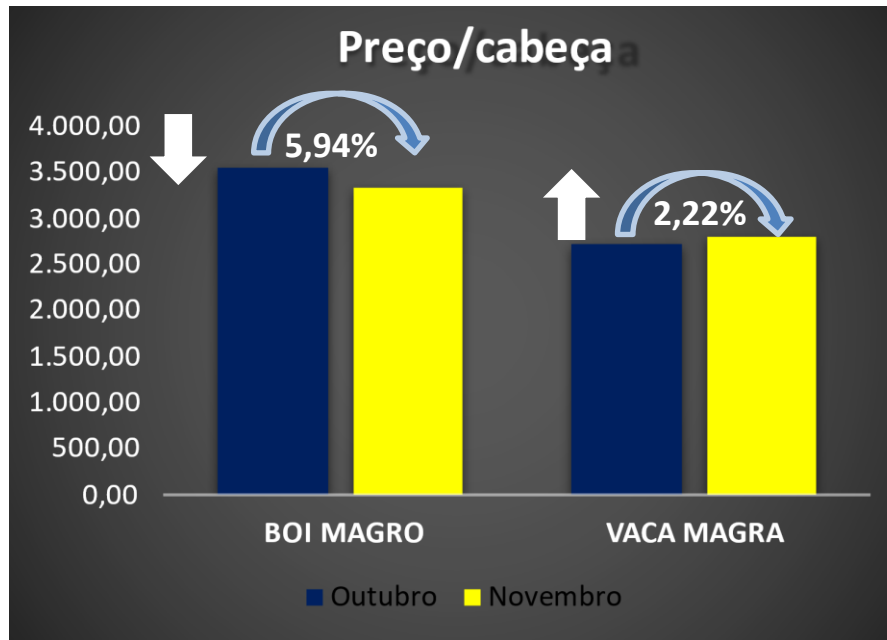
Histórico de preços das categorias no Estado

Média estadual de preços de fêmeas em leilões no MS (Preço/KG)

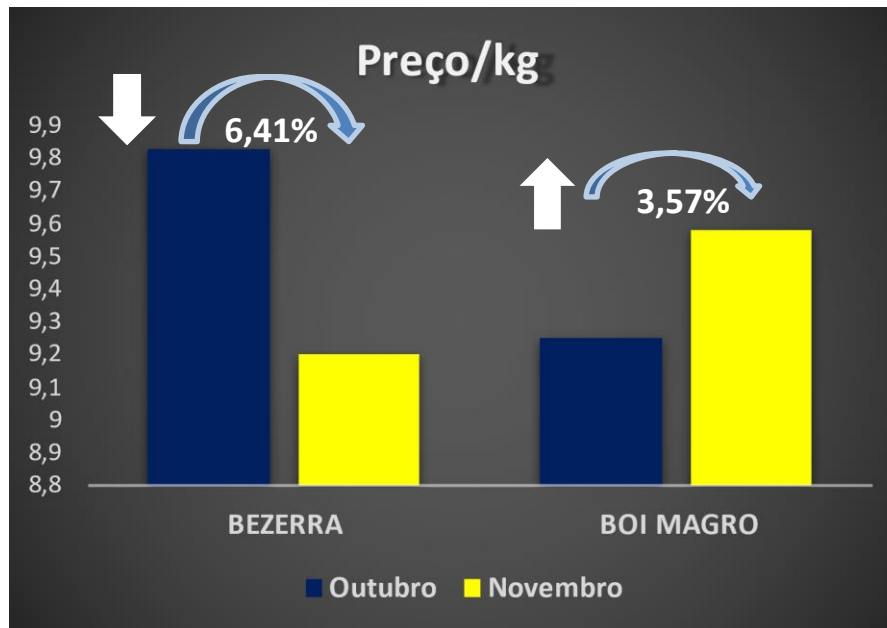


Fonte: Leilosul, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leilobo, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Análise



A maior queda do **preço/cabeça** no mês de **Novembro/2022**, foi do **boi magro**, que apresentou queda de **5,94%** no comparativo com o mês anterior. Já a **vaca magra**, foi o que apresentou o maior aumento, **2,22%** no preço/cabeça, nesse mesmo período.



Em relação ao **preço/kg** obtido em **Novembro/2022**, a **bezerra** ofertado nos leilões de MS foi a que apresentou maior queda, com **6,41%**, e o **boi magro** foi que apresentou o maior aumento, **3,57%** nesse quesito, no comparativo com mês anterior.

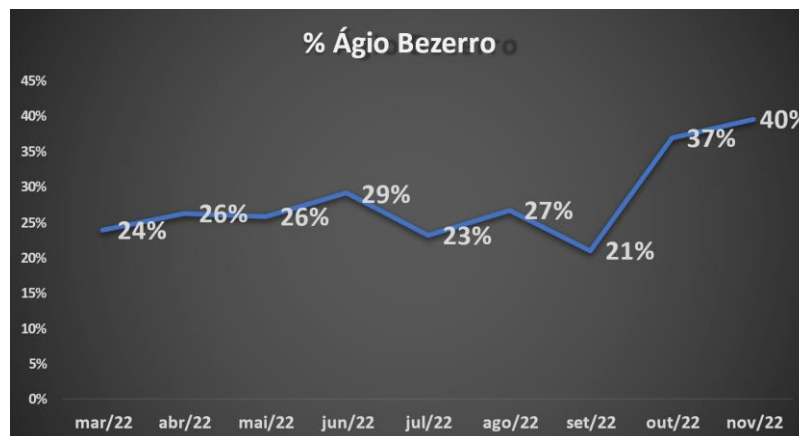
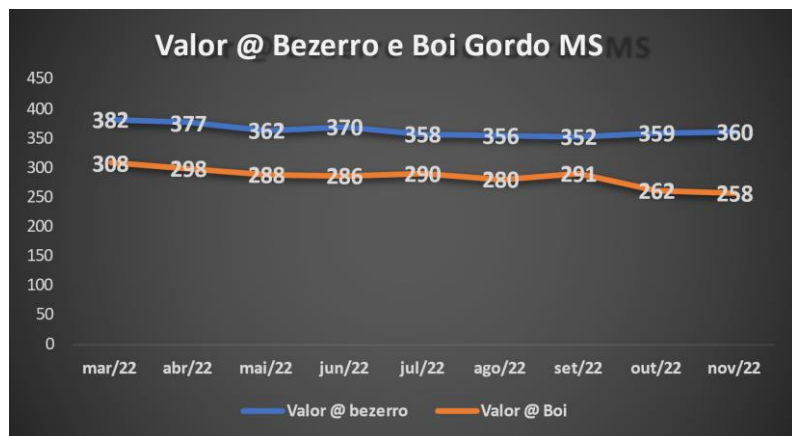
Fonte: Leilossil, Correia da Costa Leilões Rurais, Capitaliza Leilões, Marca P Remates, Leilogrande, Taquari Leilões Rurais, Leiloboi, Leilosin, Zebu Leilões. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

COTAÇÕES

ANIMAIS DE REPOSIÇÃO - Bezerros

Ágio e Relação de troca

Mês	Valor/Kg	Peso (Kg)	Valor @ Bezerro	Valor @ Boi	Ágio	Total Ágio (R\$/Bezerro)	Kg de ganho de peso para equilíbrio do Ágio
Abril/2022	12,56	203,80	377	298	26%	534,60	53,80
Mai/2022	12,08	213,28	362	288	26%	530,70	55,33
Junho/2022	12,33	204,74	370	286	29%	570,50	59,78
Julho/2022	11,92	208,59	358	290	23%	468,80	48,46
Agosto/2022	11,85	213,64	356	280	27%	534,30	57,15
Setembro/2022	11,74	198,48	352	291	21%	404,40	41,68
Outubro/2022	11,97	196,73	359	262	37%	636,70	72,91
Novembro/2022	12,01	198,57	360	258	40%	677,10	78,74



ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

Quantidade de animais abatidos e variações

Maio					
Categoria	Maio 2021	Maio 2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/11 anos
Machos	171.154	163.297	-4,59 %	175.242	- 6,82 %
Fêmeas	134.465	165.565	23,13%	151.772	9,09 %

Junho					
Categoria	Junho 2021	Junho 2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/ 11 anos
Machos	158.730	156.791	- 1,22%	169.319	-7,40%
Fêmeas	118.024	150.873	27,83 %	140.8690	7,10 %

Julho					
Categoria	Julho/2021	Julho/2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/ 11 anos
Machos	157.921	153.580	-2,58%	176.100	-12,63%
Fêmeas	128.607	159.291	23,86 %	143.761	10,80 %

Agosto					
Categoria	Agosto 2021	Agosto 2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/ 11 anos
Machos	153.167	158.832	3,70 %	170.074	-6,61%
Fêmeas	106.567	151.919	42,56 %	128.750	18,80 %

Setembro					
Categoria	Setembro 2021	Setembro 2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/ 11 anos
Machos	89.364	154.496	72,88%	158.384	-2,45%
Fêmeas	64.695	137.022	111,80%	108.657	26,11%

Outubro					
Categoria	Outubro 2021	Outubro 2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/ 11 anos
Machos	148.153	143.332	-3,25%	169.061	-15,22%
Fêmeas	69.357	113.224	63,25%	105.606	7,21%

Novembro					
Categoria	Novembro 2021	Novembro 2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/ 11 anos
Machos	158.287	167.187	5,62%	169.061	-1,11
Fêmeas	91.018	144.180	58,41%	105.606	36,53%

Total de abates - Novembro/2022

 311.367 animais

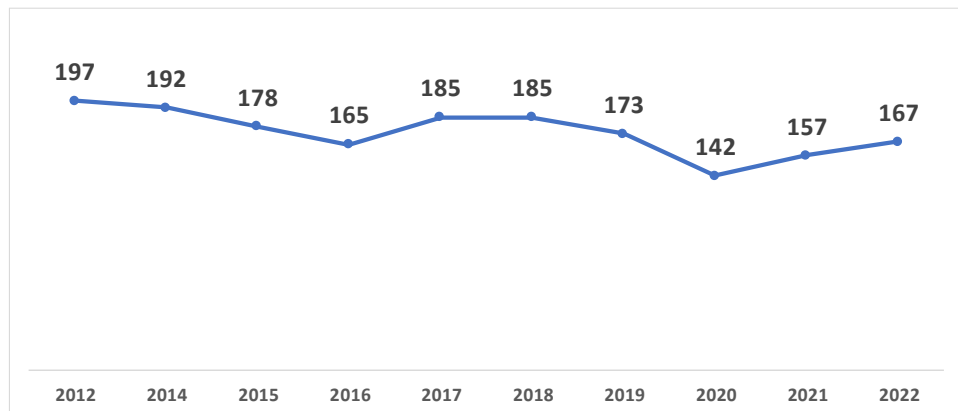
*Média (2010 à 2021). Não foi utilizado o ano de 2013 para compor a média por inconsistência dos dados mensais.
Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Acumulado – Jan/Nov					
Categoria	Acumulado Jan- Nov/2021	Acumulado Jan- Nov/2022	Var. 2021/2022	Média* 11 anos	Var. 2022/ 11 anos
Machos	1.643.685	1.674.839	1,90%	1.697.934	-1,36%
Fêmeas	1.252.728	1.606.914	28,27%	1.416.690	13,43%

ABATES EM MATO GROSSO DO SUL

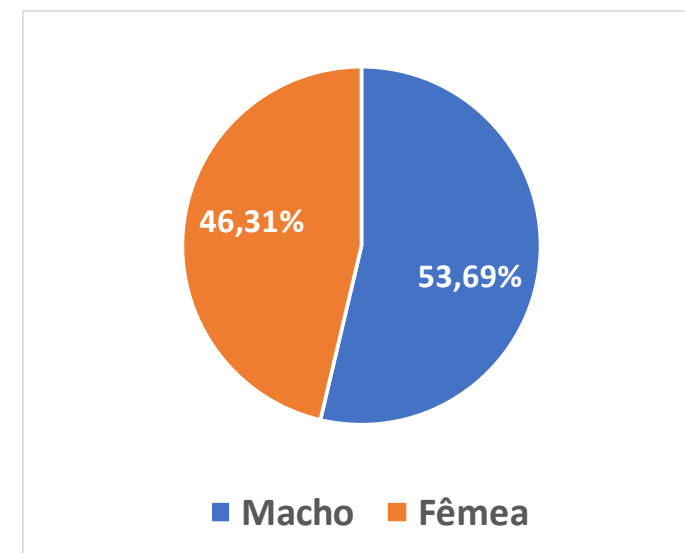
Histórico e Participação de fêmeas e machos nos abates

Histórico de abate de machos (mil) – mês: Novembro

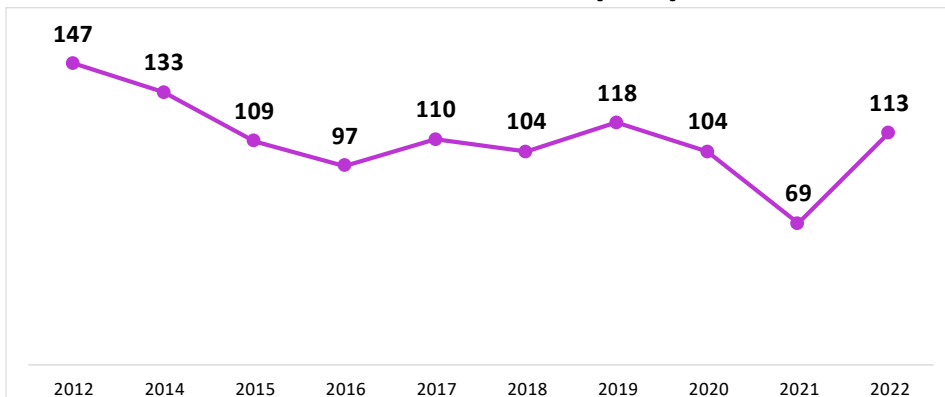


O comportamento de abates de machos no mês de **novembro** de 2022, apresentou **aumento de 6,37%** em relação ao mesmo período de 2021.

Participação de fêmeas e machos nos abates - nov/2022



Histórico de abate de fêmeas (mil) – mês: Novembro



O comportamento de abates de fêmeas no mês de **novembro** de 2022, apresentou **aumento de 60,00%** em relação ao mesmo período de 2021.

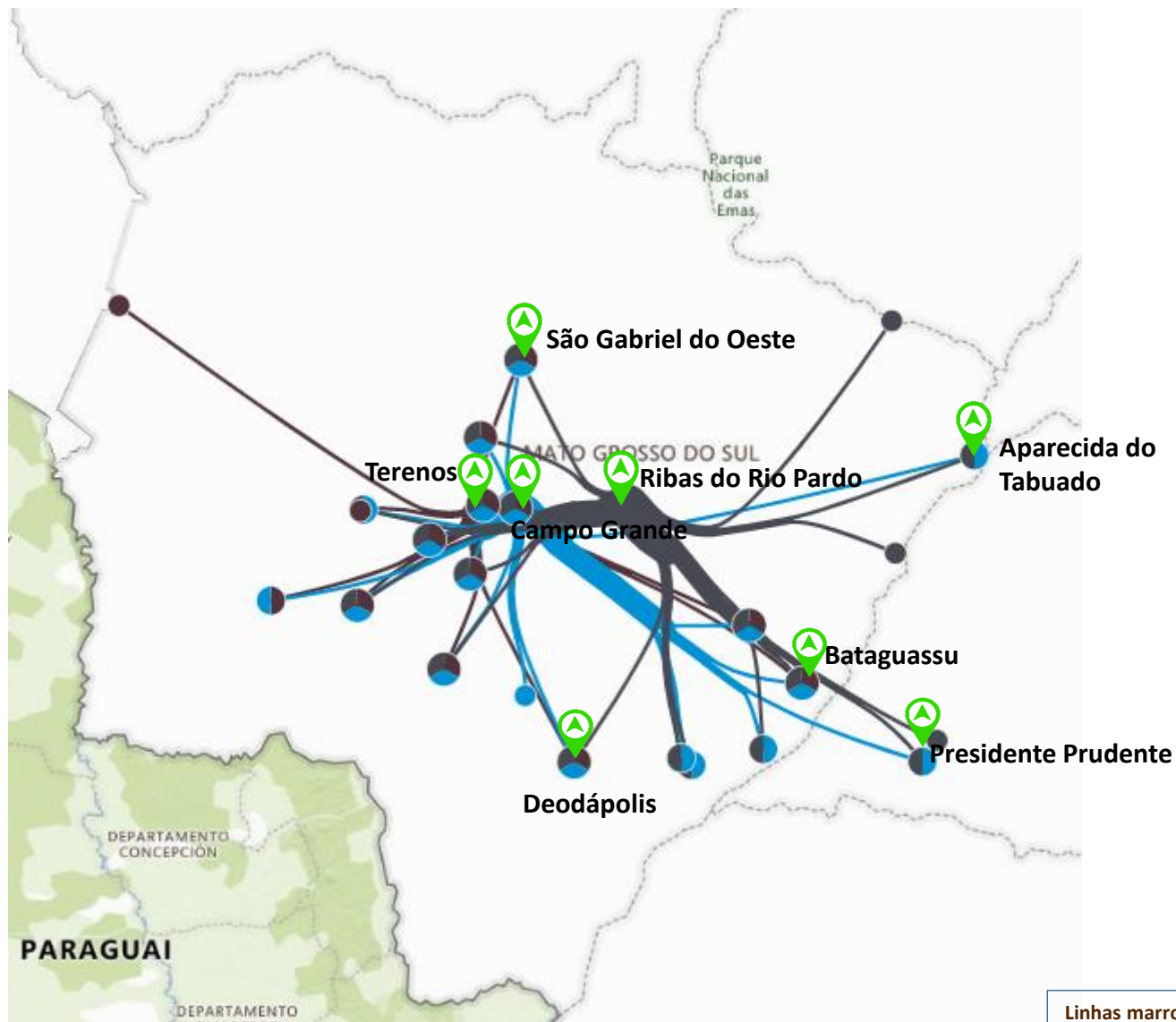
*Média (2010 à 2021). Não foi utilizado o ano de 2013 para compor a média por inconsistência dos dados mensais. Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Movimentação de bovinos para abates

Novembro/2022

Movimentação de bovinos para abate – Novembro/22

Origem: Terenos/MS, Ribas do Rio Pardo/MS, Campo Grande/MS



Linhas marrom – origem Terenos
Linhas azul – origem Campo Grande
Linhas cinza – origem Ribas do Rio Pardo

Fonte: IAGRO, Out/22. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



Terenos foi o município que mais originou animais para abate em MS no mês novembro/2022, seguido de **Ribas do Rio Pardo** e **Campo Grande**.

Novembro/2022

Município Origem	Principais destinos – MS	Principais destinos
Terenos 14.762 animais	Bataguassu – 6.819 animais Campo Grande – 3.158 animais Terenos – 2.171 animais	-----
Ribas do Rio Pardo 11.259 animais	Campo Grande – 4.227 animais Bataguassu – 2.755 animais Terenos – 1.922 animais	SP Pirapozinho- 51 animais Presidente Prudente – 40 animais
Campo Grande 10.986 animais	Campo Grande – 2.353 animais Terenos – 2.258 animais Nioaque – 1.578 animais	SP Pirapozinho- 94 animais



Milho – Cotações e Relação de troca

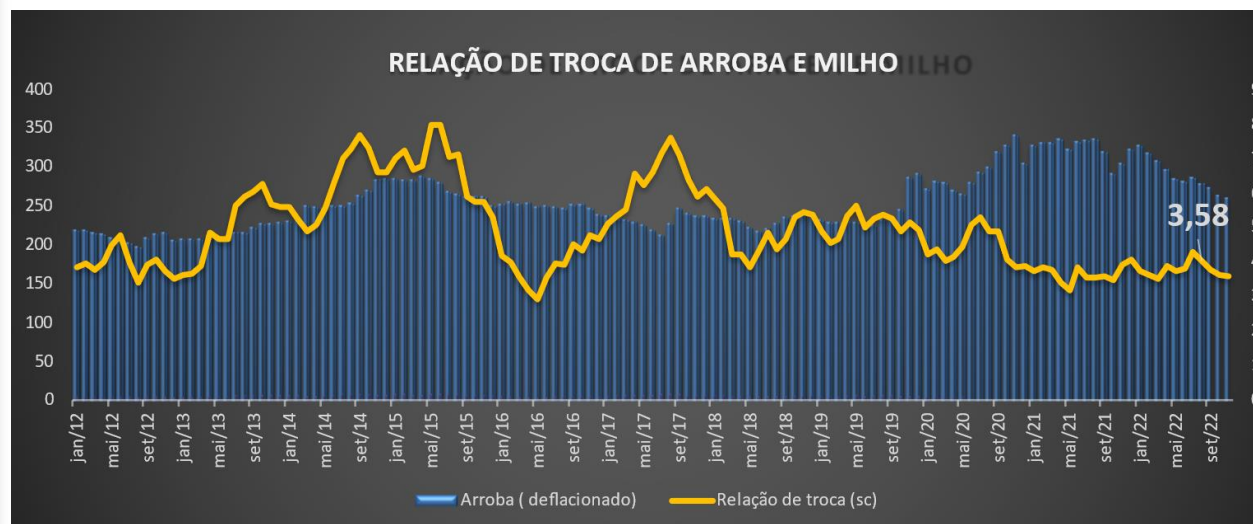
Milho

Cotação e Relação de troca



O preço da saca de milho no mês de Novembro/22 fechou em **R\$ 72,21** representando **uma desvalorização de 0,32% em relação à outubro/22.**

A relação de troca entre o milho e a arroba do boi no mês de novembro/22 registrou **desvalorização de 1,26%**, sendo com 1 @ foi possível comprar 3,58 sacas de milho (60 kg). No comparativo anual, observa-se uma desvalorização de 8,70% nessa relação, tendo em vista que em novembro/21, era de 1 @ para cada 3,92 sacas de milho.



O poder de compra do produtor frente ao milho piorou neste mês, visto que o valor da saca do milho permaneceu estável e ocorreu uma desvalorização da arroba.

Giro Sanitário

Destaques de Novembro/2022

Notícias

Prorrogada a campanha de vacinação contra febre aftosa em MS

Prorrogada a campanha de vacinação contra a febre aftosa em Mato Grosso do Sul, etapa novembro 2022, para as propriedades rurais da Região do Planalto, conforme Portaria publicada hoje no Diário Oficial de MS.

O prazo final para o produtor comunicar a vacinação no sistema da Iagro também será prorrogado, ficando estendido até o dia 31 de dezembro para o Planalto.

- Nova data limite para vacinação: 15/12/2022.

- Nova data limite para registro: 31/12/2002.

A etapa do Pantanal não foi alterada (vacina todo o rebanho até dia 15 de dezembro e registra até 31 de dezembro).

Fonte: [IAGRO](#)

Melhorar o balanço de carbono e regulamentação ambiental na pecuária podem trazer ganhos

Melhorar o balanço de carbono na pecuária, bem como a regulamentação ambiental na atividade, podem trazer inúmeros ganhos para Mato Grosso. As ações foram algumas das destacadas pelo Instituto Mato-grossense da Carne (Imac) na 27ª Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP27). O Imac participou na quarta-feira (16) da discussão sobre Carbono Neutro no Hub Amazônia Legal, no evento realizado no Egito. Segundo o presidente do instituto, Caio Penido, através de assistência técnica e comunicação é possível alcançar saldos positivos.

Fonte: [Canal Rural](#)

MS terá economia de quase R\$ 100 milhões por ano com a retirada da vacina contra febre aftosa

Mato Grosso do Sul terá uma economia de quase R\$ 100 milhões ao ano com a retirada da vacina contra a febre aftosa. O Estado integra o Bloco V no Plano Estratégico 2017-2026 do PNEFA (Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa), que trabalha para a retirada total da vacinação no país em 2023 e para obter o reconhecimento internacional de área livre da doença, sem imunização, até 2026. No Brasil esta economia será de R\$ 250 milhões por ano. Os dados foram apresentados nesta quarta-feira (23) durante o 5º Fórum do PNEFA-MS realizado no auditório da Famasul.

Fonte: [SEMAGRO](#)

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade Bovinocultura de Corte – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Comissão de Defesa Agropecuária do IPA
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina do MAPA
5. Comissão Técnica Consultiva do SISBOV do MAPA

Estadual

6. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina
7. Grupo de Trabalho do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS - Plano ABC
8. Comitê Gestor na DINAPEC- Embrapa
9. Conselho Estadual de Saúde Animal
10. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira par Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
11. Câmara Setorial Consultiva da Bovinocultura e Bubalinocultura
12. Comitê Assessor Externo da Embrapa Gado de Corte
13. Conselho da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias
14. Grupo de Trabalho de Identificação Individual de Animais
15. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Informações sobre *cursos e assistência técnica* em bovinocultura de corte, clique a baixo.

 **BOVINOCULTURA
DE CORTE**



Saiba mais



EXPEDIENTE

Gabriel Mambula Sales

Consultor Técnico

gabriel.sales@famasul.com.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Assistente Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

José Carlos de Pádua Neto

Gerente Técnico

jose.padua@senarms.org.br

Dieli Centurion Ramos

Estagiária

dieli.ramos@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

2º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724